USO IRRACIONAL DE SEMAGLUTIDA E TIRZEPATIDA PARA EMAGRECIMENTO: RISCOS, INFLUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS E MANUTENÇÃO DE RESULTADOS

Maria Fernanda Tavares Alves

Ana Clara Sales Soares dos Santos

Anny Carolinny Cardoso Fonseca Vaz

Beatriz Louza Chaveiro

Gabriela Vitória Lopes Nascimento

Aline Maciel Monteiro

O uso de análogos do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1), como a semaglutida e tirzepatida, tem se expandido significativamente nos últimos anos, devido à crescente divulgação em redes sociais como símbolos de emagrecimento rápido e status corporal. Esse fenômeno tem favorecido o uso irracional desses medicamentos - seja em doses incorretas ou por períodos prolongados -, muitas vezes sem acompanhamento profissional adequado, aumentando o risco de eventos adversos e de expectativas irreais quanto à manutenção dos resultados. O presente estudo teve como objetivo analisar o uso irracional da semaglutida e da tirzepatida para emagrecimento, abordando suas repercussões físicas, psicológicas e os desafios relacionados ao reganho de peso após a interrupção do tratamento. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores "Semaglutide", "Tirzepatide", "Ozempic", "Mounjaro", "Weight Loss", "Off-label", "Drug Misuse", "Psychological Factors" e "Body Image", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídas publicações disponíveis na íntegra, publicadas entre 2020 e 2025, compreendendo tanto estudos originais como revisões da literatura. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 20 artigos para compor a presente revisão. Os resultados indicaram que o uso sem acompanhamento médico desses medicamentos está associado a

efeitos adversos gastrointestinais severos (náuseas, vômito, diarreia, pancreatite, desidratação, além de fadiga), hipoglicemia, dor de cabeça e desregulação emocional. Constatou-se o desenvolvimento de distúrbios relacionados ao sono (insônia, inquietude e agitação), alterações de humor possivelmente associadas às variações dos níveis de glicose sanguínea, além da manifestações de sintomas de ansiedade e depressão. Por outro lado, houve melhora da autoestima, maior controle de comportamentos aditivos - incluindo o consumo de álcool, café e refrigerantes - e a diminuição da compulsão alimentar. Observou-se ainda que a interrupção do tratamento frequentemente resulta em reganho ponderal significativo, com maior recuperação entre aqueles que descontinuam a tirzepatida em comparação à semaglutida, reforçando a necessidade de terapia contínua. Essas terapias mascaram a desregulagem do cérebro, de modo que quando seus efeitos são removidos, o apetite volta rapidamente. No que tange ao tratamento e prevenção de doenças metabólicas, a prática regular de exercícios físicos é essencial, promovendo benefícios superiores aos do uso isolado da tirzepatida, a qual exerce papel apenas complementar, mas não substitutivo ao treinamento físico. Conclui-se que a alta prevalência de diabetes tipo 2 e da obesidade na população global tem motivado pesquisadores e cientistas a desenvolver novos tratamentos, como o uso dos análogos de GLP-1. Desse modo, reforça-se a importância de uma abordagem integrada para o controle do peso e das doenças crônicas, unindo terapias farmacológicas, prática regular de atividade física e estratégias alimentares conscientes, visando promover o controle sustentável do peso e minimizar riscos à saúde.

Palavras-chave: Semaglutide; Tirzepatide; Drug misuse; Weight Loss, Body Image.